

Audiência da Copa do Mundo não condiz com realidade do futebol feminino no ABC

André Borges

A Copa do Mundo de Futebol Feminino, que deu início no dia 20 de julho, aumentou a repercussão da modalidade no Brasil todo por causa de sua grande visibilidade. No entanto, no ABC tem muito o que evoluir com a categoria, que tem com representante no futebol profissional somente o EC São Bernardo Feminino.

O Cachorrão é a primeira equipe a formar um time profissional feminino, que poderia ter a companhia do EC Água Santa, que disputou campeonatos de base em 2019, mas atualmente não há registros de atletas ou competições em que participaram.

Apesar de não conquistar resultados expressivos quando disputam torneios estaduais ou nacionais de grande escala, as atletas ganharam o bicampeonato dos jogos regionais.

Ainda que solitário, sua presença na modalidade pode incentivar outras equipes da região equipes femininas no orçamento e no projeto do clube.

Para estimular o desenvolvimento da modalidade, a Federação Paulista de Futebol (FPF) criou uma forma para que mais clubes participem de campeonatos. Para isso, a equipe que quiser ingressar nas competições, não precisa se filiar com a federação. A iniciativa foi pensada para fomentar a prática do futebol feminino e os times que cumprirem os requisitos exigidos podem competir nos torneios.

No momento, a FPF possui nove competições, que são: Paulistão Feminino, Copa Paulista, Divisão Especial, Sub-20, Sub-17, Sub-15, Festival Sub-14, Festival Sub-12 e a Copinha Feminina. Mesmo com a flexibilidade da federação, a única equipe a disputar uma competição profissional.

ACAFF

Além das ações tomadas pela FPF que podem agregar à modalidade no ABC, a Academia de Futebol Feminino do ABC (ACAFF) incentiva o crescimento da modalidade desde 2016, com a parceria da escola do São Paulo, unidade do Baeta

Neves, em São Bernardo. Segundo o fundador da ACAFF, Isaque Guimarães, o projeto começou com 15 meninas, e logo após a boa campanha da seleção brasileira nas olimpíadas de 2016, o Rio de Janeiro, a procura aumentou, e o número de atletas subiu para 60.

O principal objetivo da academia é oferecer às atletas, uma oportunidade para treinar, vivenciar o futebol, aprender e aprimoras as qualidade no esporte. “Nosso objetivo é oferecer a oportunidade da atleta vivenciar o futebol, seja a finalidade que for. Aquelas que têm interesse em seguir carreira com o futebol, apontamos lugares que realizam peneira.” diz Guimarães, sobre a ACAFF.

Cada vez mais, o projeto transforma a vida de atletas que desejam fazer carreira com o futebol feminino, e de acordo com o fundador da ACAFF, muitas meninas, desde 2019, conquistaram espaço no Centro Olímpico, e algumas categorias de base, como a do Juventus e do Corinthians.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3294106/audiencia-da-copa-do-mundo-nao-condiz-com-realidade-do-futebol-feminino-no-abc/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário

Seção: Esportes